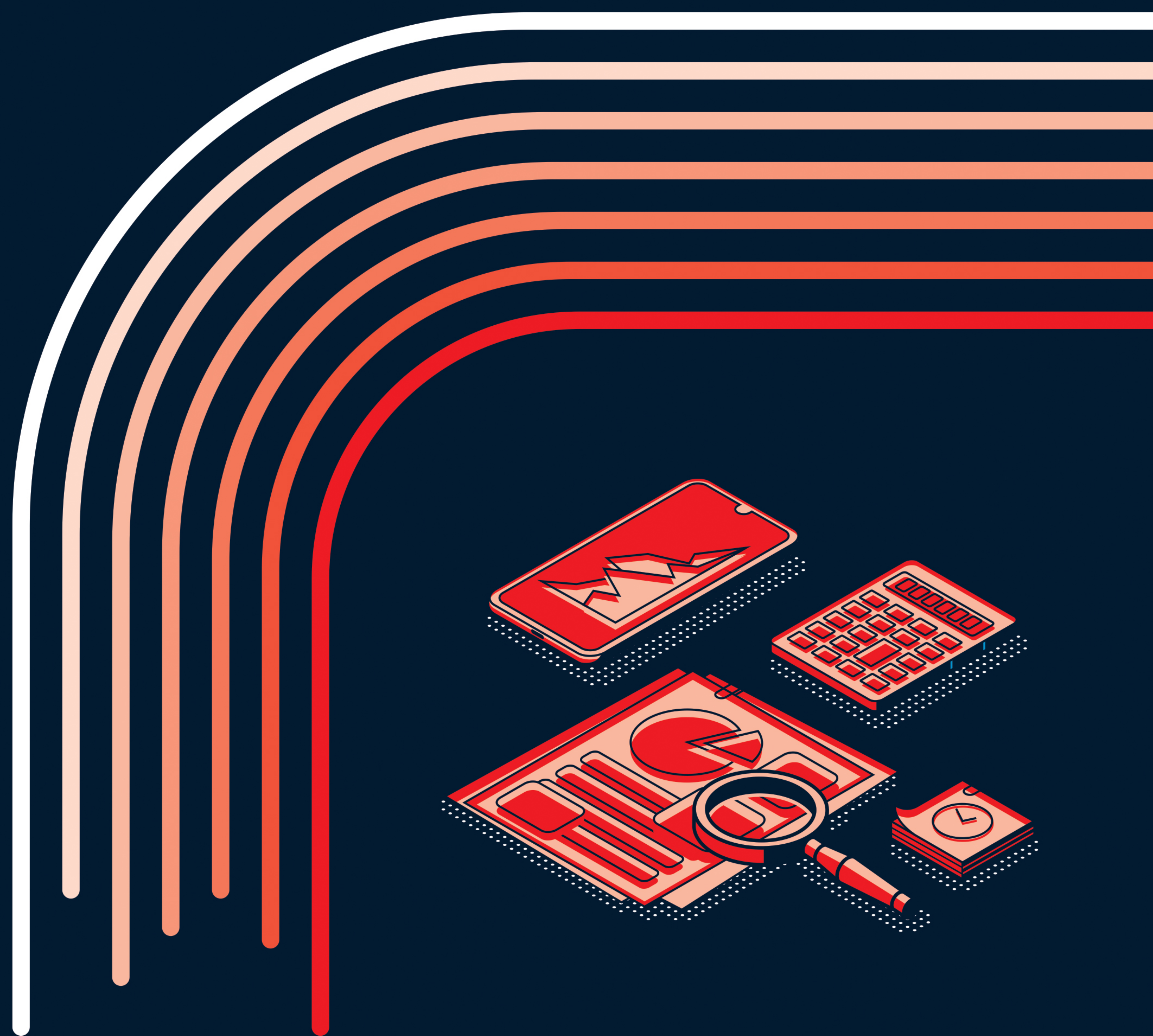




2020

Demonstrações Contábeis



HEM^OGO
Hemorrede Pública de Goiás



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



É POR
VOCÊ
QUE A
GENTE
FAZ

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO
Hemorrede Pública Estadual de Hemoterapia e Hematologia de Goiás
Demonstrações Contábeis de 2020

BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em Reais)

ATIVO	Nota Explicativa	2020	2019
CIRCULANTE		26.109.037	76.036.667
Caixa e equivalentes de caixa	7	20.537.572	72.931.728
Contas a receber	8	2.580.668	1.425.239
Adiantamentos	9	112.262	266.179
Estoque	10	2.875.600	1.405.347
Despesas Antecipadas		2.936	8.174
NÃO CIRCULANTE		3.136	268.722
Imobilizado	11	3.136	268.722
TOTAL DO ATIVO		26.112.173	76.305.389

PASSIVO	Nota Explicativa	2020	2019
CIRCULANTE		24.085.166	75.652.085
Fornecedores	12	1.388.634	989.960
Obrigações Trabalhistas	13	2.111.680	1.030.331
Obrigações Tributárias	14	201.348	50.422
Projetos de terceiros	15	466.919	150.001
Subvenções a realizar	16	19.916.585	73.431.371
NÃO CIRCULANTE		2.027.007	653.304
Subvenção a apropriar	17	2.012.099	653.304
Provisões para risco	18	14.908	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		-	-
Superávit (déficit) acumulado		-	-
TOTAL (PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO)		26.112.173	76.305.389

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em Reais)

DESCRIÇÃO	Nota Explicativa	2020	2019
RECEITA LÍQUIDA	20	52.791.157	31.928.065
CUSTO DOS SERVIÇOS	21	(23.406.656)	(11.268.357)
Custo com recursos humanos	21.1	(14.732.634)	(4.194.024)
Custo com atividade hospitalar	21.2	(8.674.021)	(7.074.333)
SUPERÁVIT BRUTO		29.384.501	20.659.708
DESPESAS		(30.408.484)	(21.514.368)
Despesas administrativas	22	(30.408.484)	(21.514.368)

OUTRAS DESPESAS		(13.916)	-
SUPERÁVIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(1.037.899)	(854.660)
Resultado financeiro líquido	23	1.037.899	854.660
DÉFICIT DO EXERCÍCIO		-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em Reais)

DESCRIÇÃO	2020	2019
Superávit do exercício	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em Reais)

EVENTOS	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT ACUMULADO	TOTAL
Saldo em 11 de julho de 2018	-	-	-
Superávit do exercício de 2019		-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	-	-
Superávit do exercício de 2020	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO (MÉTODO INDIRETO)
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em Reais)

DESCRIÇÃO	2020	2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do exercício	-	-
Variação nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(1.155.429)	4.435.723
Adiantamentos	419.504	(512.083)
Estoque	(1.470.252)	(1.405.347)
Despesas Antecipadas	5.238	(8.174)
Fornecedores	398.674	918.334
Obrigações trabalhistas	1.081.349	1.030.331
Obrigações tributárias	150.926	50.422
Subvenção a apropriar	(53.514.786)	71.843.947
Subvenção a reconhecer	1.373.703	653.304
Projetos de terceiros	316.918	111.284

Glosas a realizar	-	(9.252.845)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	(52.394.156)	67.864.894
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(52.394.156)	67.864.894
Caixa e equivalentes de caixa no início	72.931.728	5.066.833
Caixa e equivalentes de caixa no fim	20.537.572	72.931.728
VARIAÇÃO OCORRIDA NO EXERCÍCIO	(52.394.156)	67.864.894

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ainda que não seja obrigada a apresentar a Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo método direto, a entidade decidiu por divulgá-la, para a melhor apresentação da geração e consumo de seu caixa:

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO (MÉTODO DIRETO)
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em Reais)

DESCRIÇÃO	2020	2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
<u>Recursos recebidos</u>		
Recebimentos Contratuais	2.365.615	83.945.594
Devolução de Recebimentos Contratuais	(13.805.119)	-
<u>Pagamentos Realizados</u>		
Pagamento Fornecedor	(26.806.114)	(14.086.734)
Salários e Encargos Sociais, Impostos e Taxas	(13.927.427)	(2.637.182)
Despesas Bancárias	(8.885)	(4.334)
Outros Credores Diversos	(212.226)	(278.116)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	(52.394.156)	66.939.228
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Caixa Econômica Federal	-	925.666
Caixa líquido nas atividades de investimento	-	925.666
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(52.394.156)	67.864.894
Caixa e equivalentes de caixa no início	72.931.728	5.066.833
Caixa e equivalentes de caixa no fim	20.537.572	72.931.728
VARIAÇÃO OCORRIDA NO EXERCÍCIO	(52.394.156)	67.864.894

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 2020

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO – IDTECH é uma instituição brasileira, sem fins lucrativos, qualificada como organização social pelos seguintes atos legais:

- Prefeitura Municipal de Goiânia - Decreto nº 1.288, de 07 de Julho de 2006;
- Prefeitura Municipal de Aparecida de Goiânia - Decreto nº 977, de 04 de Agosto de 2008;
- Governo do Estado de Goiás - Decreto nº 7.146, de 30 de Agosto de 2010;
 - Educação – Decreto nº 8.671 de 15 de Junho de 2016;



- Integração Social do Menor Infrator e Garantia de Seus Direitos Individuais e Sociais – Decreto nº 8.623 de 06 de Abril de 2016;
- Educação Profissional e Tecnológica – Decreto nº 8.594 de 09 de março de 2016;
- Gestão de Serviços Sociais e Auxiliares em Unidades Prisionais – Decreto nº 8.595 de 09 de março de 2016.
- Prefeitura Municipal de Anápolis - Decreto nº 29.707, de 01 de Fevereiro de 2010;
- Prefeitura Municipal de Anicuns - Decreto nº 1.482, de 07 de Agosto de 2015.
- Prefeitura Municipal de Goianésia – Decreto nº 5.829, de 14 de Agosto de 2015;
- Governo do Estado de Mato Grosso do Sul - Decreto “E” nº 40, de 02 de Junho de 2016;

O Instituto foi declarado de utilidade pública estadual pela Lei nº 16.218, de 19/03/2008; e utilidade pública municipal (Goiânia) consoante Lei nº 9.005 de 27/12/2010.

O Instituto tem como objetivo promover a geração, o desenvolvimento e o aproveitamento de tecnologias voltadas para o interesse social. Ressalta-se que não remunera nem concede vantagens, benefícios, bonificações, participações em resultados ou parcelas do seu patrimônio sob nenhuma forma ou pretexto, por qualquer título, a diretores, associados, conselheiros, benfeitores ou equivalentes.

2. CONTRATO DE GESTÃO HEMORREDE PÚBLICA ESTADUAL DE HEMOTERAPIA E HEMATOLOGIA DE GOIÁS

Em 15 de agosto de 2018 o IDTECH firmou, com o Estado de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde – SES/GO, o contrato de gestão nº 070/2018, por um período de 4 (quatro) anos, na importância global estimada de R\$ 420.697.008 (quatrocentos e vinte milhões, seiscentos e noventa e sete mil e oito reais)

O objetivo principal do contrato de gestão é a execução das atividades de gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde na Hemorrede Pública Estadual de Hemoterapia e Hematologia de Goiás, composto por 01 (um) Hemocentro Coordenador, contendo 02 (duas) unidades de coleta móveis – Ônibus, 04 (quatro) Hemocentros Regionais e 04 (quatro) unidades de coleta e transfusão – UCT.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

3.1 Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis do IDTECH / Contrato de Gestão n.º 070/2018 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros. Esta interpretação técnica em seu item de número 4 prevê que todas as entidades sem finalidade de lucros devem obedecer a NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas ou as normas de contabilidade completas denominadas de *Full IFRS (International Financial Reporting Standards)*, em todos os aspectos não previstos na ITG 2002 (R1). Assim sendo, o Instituto seguiu os ditames previstos na ITG 2002 (R1) e na NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

3.2 Moeda Funcional

As demonstrações contábeis do IDTECH / Hemorrede Pública de Hemoterapia e Hematologia de Goiás estão apresentadas em reais (“R\$”), que é a moeda funcional do Instituto.

4. RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do superávit ou déficit

Na apuração do superávit ou déficit do exercício aplica-se o regime de competência para o reconhecimento das receitas e das despesas.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de valor de mercado (realizáveis em até 90 dias), os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

c) Instrumentos financeiros

O Instituto determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros não derivativos no momento do seu reconhecimento inicial de acordo com o modelo de negócio no qual o instrumento é gerenciado e suas respectivas características de fluxos de caixa contratuais.



A NBC TG 1000 - Seção 11 - Instrumentos Financeiros Básicos, contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensuradas ao custo amortizado, valor justo dos outros resultados abrangentes e valor justo. O Instituto considerou dois fatores para definir a classificação dos ativos financeiros de acordo com a norma: o modelo de negócio no qual o ativo financeiro é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais.

d) Contas a receber

O saldo de contas a receber decorrente do Contrato de Gestão n.º 070/2018 está apresentado pelo valor líquido de realização, isto é, diminuído das perdas prováveis no recebimento dos créditos.

e) Estoques

Os estoques são demonstrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e os valores realizáveis líquidos. Quando necessário, os estoques são deduzidos de perdas estimadas, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de itens e perdas de inventário físico.

f) Imobilizado

Bens adquiridos com recursos do Contrato de Gestão devem ser devolvidos a Secretaria de Estado da Saúde - SES, ao final do tempo de vigência do contrato ou em caso de desuso, assim é mensurado pelo seu custo de aquisição e/ou construção, lançados em contrapartida ao resultado do período e controlados em contas de compensação.

Os custos subsequentes quando houver possibilidade de geração de benefícios econômicos futuros associados a esses custos, que possam, por sua vez, ser mensurados com segurança, assim como reparos e manutenções, quando incorridos, são lançados em contrapartida ao resultado do período.

Os ganhos e as perdas nas alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em outras receitas (despesas) líquidas na demonstração do resultado.

g) Intangível

Ativos intangíveis são reconhecidos pelo custo de aquisição e/ou implantação, os direitos de uso de software são demonstrados pelo custo de aquisição em conta de compensação e lançados em contrapartida ao resultado do período.

h) Ativos e passivos não circulantes

Estão demonstrados por valores de realização / obrigação, conhecidos ou calculáveis, incluindo quando aplicáveis os rendimentos auferidos ou as despesas incorridas até a data do balanço.

i) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a serem pagas por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar a fornecedores são apresentadas como passivo não circulante.

j) Julgamentos ou estimativas

A preparação das demonstrações contábeis, de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos na data-base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

As principais premissas relativas à incerteza nas estimativas futuras na data do balanço, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são: (a) a definição de vida útil e valor residual de ativos imobilizados e intangíveis; (b) o teste de recuperabilidade de ativos (*Impairment*); (c) a estimativa de perdas provenientes de glosas nos repasses do contratante; e (d) estimativa para as despesas com prestação de serviços incorridas no exercício, mas que as notas fiscais são emitidas, somente, no exercício seguinte (fornecedores a faturar).



k) Isenção tributária

O IDTECH, por ser uma entidade de interesse social e sem fins lucrativos, é isento do recolhimento de impostos e contribuições. A isenção tributária do Instituto inclui o Imposto de Renda (IR), a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) de atos próprios.

O Instituto também não está sujeito ao recolhimento do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), exceto no caso das retenções efetuadas de acordo com o Código Tributário Municipal.

Entretanto os recolhimentos do INSS patronal, do FGTS e do PIS ocorrem normalmente sobre a folha de pagamento, sendo a alíquota do PIS determinada em 1% das verbas da folha sujeitas à incidência.

l) Subvenção governamental

Subvenção governamental é uma assistência do governo na forma de transferência de recursos para o Instituto em troca de cumprimento passado ou futuro de certas condições relacionadas às atividades operacionais da entidade.

As subvenções governamentais são reconhecidas da seguinte forma: I) a subvenção que não impõe condições de desempenho futuro sobre a entidade recebedora é reconhecida como receita quando os valores da subvenção forem líquidos e certos; II) a subvenção que impõe determinada condição de desempenho futuro sobre a entidade é reconhecida como receita apenas quando as condições de desempenho forem atendidas; III) As subvenções recebidas antes dos critérios de reconhecimento de receitas serem satisfeitos são reconhecidas como um passivo ou no ativo deduzindo o valor contábil do ativo relacionado. A entidade mensura as subvenções pelo valor justo do ativo recebido ou recebível.

As subvenções governamentais estão, em grande parte, apresentadas reduzindo o valor contábil do ativo relacionado, de acordo com as disposições do item 24, na NBC TG 1000 – Seção 24 – Subvenção e Assistência Governamentais, que diz: “A subvenção governamental relacionada a ativos, incluindo aqueles ativos não monetários mensurados ao valor justo, deve ser apresentada no balanço patrimonial em conta de passivo, como receita diferida, ou deduzindo o valor contábil do ativo relacionado”. Essa apresentação é adotada pelo Instituto, por acreditar que ela oferece informações mais relevantes sobre o evento, consoante letra b, do item 14, da NBC TG 1000 – Seção 10 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro.

Ressalta-se que são registrados no passivo em rubrica de subvenção a apropriar os valores estimados de metas a realizar e também de eventos contingenciais para os quais não é possível constituir despesas segundo as diretrizes da NBC TG 1000 – Seção 21 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.

5. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

O CPC 06 (R3) com vigência a partir do exercício de 2019, introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço das arrendatárias. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa sua obrigação de pagá-lo. O instituto em virtude de obedecer a NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, não sofreu impactos em suas demonstrações.

6. GESTÃO DE RISCOS

As atividades do IDTECH o expõem a diversos riscos, para tanto, estes são regularmente monitorados a fim de avaliar os impactos sobre os seus resultados. A coordenação executiva juntamente com a controladoria e a coordenação administrativo-financeira do Instituto examina e revisa informações relacionadas com o gerenciamento dos riscos incluindo os procedimentos e práticas aplicadas no controle dos mesmos. A seguir a conceituação dos principais riscos inerentes às atividades da entidade.

6.1 Risco de Liquidez

Este tipo de risco assume duas formas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro é a possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor. O segundo está associado à possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função da ausência de ativos de liquidez imediata suficientes para a cobertura dos passivos imediatos.

6.2 Risco de Crédito

Risco de crédito é o risco de o Instituto incorrer em perdas financeiras por não recebimento das parcelas dos contratos gestão pactuados junto ao Poder Público estadual. Para minimizar o impacto das perdas, o Instituto adota políticas de gestão com vista à adequada aplicação dos recursos subvencionados, mormente pelo acompanhamento sistemático das operações estruturadas para as atividades desenvolvidas em cada contrato de gestão.

6.3 Risco Legal

Associado às perdas decorrentes de multas, penalidades ou indenizações resultantes de ações de órgãos de supervisão e controle, bem como perdas decorrentes de decisão desfavorável em processos judiciais ou administrativos.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

DESCRIÇÃO		2020	2019
Bancos			
Bancos - Com restrição	(a)	25.921	5.072.358
Aplicações Financeiras			
Aplicações Poupança - Com restrição	(b)	11.031.932	13.736.652
Aplicações FIC GIRO - Com restrição	(b)	20.919.224	54.122.718
(-) Subvenção a devolver - Hemorrede	(c)	(11.439.504)	-
TOTAL		20.537.572	72.931.728

- (a) As contas bancárias são utilizadas para movimentações/transações do Contrato de Gestão nº 070/2018, referente à gestão da Hemorrede Pública Estadual de Hemoterapia e Hematologia de Goiás, desempenhada pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH. Nessas contas bancárias ficam os recursos do projeto já alocados para pagamentos dos compromissos do Projeto em questão.
- (b) Referem-se aos valores destinados a arcar com as verbas rescisórias dos colaboradores lotados no projeto HEMORREDE, assim como os valores destinados a reforma do Hemocentro Coordenador, e os valores ainda não alocados para pagamento de compromissos. O cálculo das transferências mensais ao Fundo Rescisório que são verbas destinadas a arcar com as verbas rescisórias dos colaboradores é realizado pela Gerência de Pessoal (GEP) e atualizado mensalmente, conforme projeção dos valores de cada colaborador. Os recursos foram aplicados em poupança e em renda fixa, em 2020 obtiveram rendimento de 1,40% e 2,12% a.a. respectivamente.
- (c) Referem-se ao valor da sobra dos repasses efetuados pela Secretaria de Estado da Saúde, para gestão da Hemorrede Pública Estadual de Hemoterapia e Hematologia de Goiás, no ano de 2019, tais valores serão abatidos das parcelas de repasses dos meses de janeiro/2021 e fevereiro/2021.

8. CONTAS A RECEBER

DESCRIÇÃO		2020	2019
Circulante:		2.580.668	1.425.239
Contrato de Gestão serviços faturados		-	22.165
Valores a receber		3.296	170.303
(a) Ressarcimentos Contratuais		2.577.371	1.232.771
TOTAL		2.580.668	1.425.239

- (a) Refere-se aos valores a receber do contrato de gestão do HEMORREDE firmado entre o Instituto e o Estado de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde.

9. ADIANTAMENTOS

DESCRIÇÃO	2020	2019
Adiantamento a fornecedor	84.792	266.179
Adiantamento de férias	27.470	-
TOTAL	112.262	266.179

10. ESTOQUES

DESCRIÇÃO	2020	2019
Medicamentos	10.624	26.282
Materiais médico hospitalares	179.216	106.232
Materiais de laboratório	1.459.526	1.018.130
Nutrição enteral	1.681	3.586
Materiais de expediente / impressos / formulários	24.659	20.019
Suprimentos de informática	51.976	2.934
Materiais de manutenção e conservação	74.169	12.647
Materiais de limpeza	6.114	34.481
Materiais de consumo	217.810	26.645
Rouparia	8.286	4.809
Materiais de segurança	54.885	40.484
Adiantamento para aquisição de estoques	714.385	99.184
Demais estoques	72.265	9.914
TOTAL	2.875.598	1.405.347

O Ministério da Saúde envia à Hemorrede Pública de Goiás os medicamentos de alto custo utilizados no tratamento dos portadores de hemofilia, ficando a guarda, conservação e distribuição sobre responsabilidade da mesma. Desta forma este Instituto controla as movimentações dos estoques destes medicamentos em contas de compensação, em 31/12/2020 o saldo disponível em estoque totalizava R\$ 14.957.299,49 (quatorze milhões, novecentos e cinquenta e sete mil, duzentos e noventa e nove reais e quarenta e nove centavos).

DESCRIÇÃO	2020	2019
Medicamentos Pró Coagulantes	14.957.299	-
Projeto Hemorrede Pública de Goiás	14.957.299	-
TOTAL	14.957.299	-

11. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Imobilizado	Tx a.a	2020	2019
Equipamentos de informática e periféricos	0%	-	-
Máquinas, equipamentos e aparelhos	0%	-	-
Móveis e utensílios	0%	-	-
Adiantamento para aquisição de bens de uso	0%	3.136	268.722
Total		3.136	268.722

Intangível	Tx a.a	2020	2019
Licença de Uso e Software - HEMORREDE	0%	-	-

(-) Amortização acumulada

Total - -

Os valores referentes ao Ativo Imobilizado e Intangível dos projetos administrados pelo Instituto estão com saldos zerados, em virtude da adoção da orientação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), onde os mesmos são reconhecidos em contas de compensação de acordo com os valores dispendidos após o tombamento dos mesmos. Em 31/12/2020 o saldo dos bens adquiridos fechou em R\$ 4.072.737,98 (quatro milhões, setenta e dois mil, setecentos e trinta e sete reais e noventa e oito centavos).

DESCRIÇÃO	2020	2019
Bens Adquiridos com Recursos do Contrato de Gestão	4.072.738	877.788
Projeto Hemorrede Pública de Goiás	4.072.738	877.788
TOTAL	4.072.738	877.788

12. FORNECEDORES

DESCRIÇÃO	2020	2019
Fornecedores a pagar	1.292.444	924.987
Fornecedores a faturar (a)	93.018	63.696
Outras contas a pagar	3.172	1.277
TOTAL	1.388.634	989.960

(a) Refere-se aos serviços que foram prestados no curso normal das atividades do IDTECH e que até 31 de Dezembro de 2020 não houve a emissão de documento fiscal. O registro foi feito na melhor estimativa apurada pelo Instituto em cumprimento ao regime de competência.

13. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

DESCRIÇÃO	2020	2019
Salários a pagar	597.267	381.920
Rescisões a pagar	14.213	6.293
IRRF de empregados	104.029	44.775
INSS sobre folha	257.757	168.028
FGTS a pagar	88.906	47.094
PIS a pagar	11.534	6.029
Obrigações C/ RPA	-	635
Provisões de Férias e 1/3 de Férias	758.753	274.616
INSS – Encargos Patronais	210.933	76.226
FGTS S/ Provisão de Férias	60.700	21.969
PIS S/ Provisão de Férias	7.588	2.746
TOTAL	2.111.680	1.030.331

14. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

DESCRIÇÃO	2020	2019
INSS sobre NF a recolher	84.913	24.986
PIS, COFINS e CSLL sobre NF a recolher	61.838	6.260
ISS sobre NF a recolher	42.211	17.896
IRRF sobre NF	12.386	1.280
TOTAL	201.348	50.422

15. PROJETOS DE TERCEIROS

9



Projetos de Terceiros		2020	2019
Rateio de Despesas Compartilhadas - IDTECH	(a)	466.919	150.001
TOTAL		466.919	150.001

- (a) Rateio de despesas compartilhadas – Refere-se aos valores correspondentes aos custos e despesas administrativas comuns, calculados com base em critérios de rateios razoáveis e objetivos previamente ajustados e formalizados, de forma que correspondem ao efetivo gasto de cada projeto.

16. SUBVENÇÕES E ASSISTÊNCIAS GOVERNAMENTAIS A REALIZAR

DESCRIÇÃO		2020	2019
Não circulante:			
Recursos Retidos			
Projeto Hemorrede Publica Estadual de Hemoterapia e Hematologia de Goiás	(a)	19.916.585	73.431.371
TOTAL		19.916.585	73.431.371

- (a) Referem-se às subvenções governamentais a serem apropriadas no resultado mediante atendimento aos critérios de reconhecimento previstos na norma contábil aplicável (NBC TG 1000 – Seção 24).

17. SUBVENÇÃO A APROPRIAR

Fundo Rescisório a Apropriar		2020	2019
Fundo Rescisório a Apropriar	(a)	2.012.099	653.304
Total		2.012.099	653.304

- (a) Refere-se ao Fundo para Rescisões do Instituto onde são depositados os recursos necessários para arcar com as rescisões dos colaboradores lotados no projeto Hemorrede. O cálculo das transferências mensais ao Fundo para Rescisório é realizado pela Gerência de Pessoal (GEP) e atualizado mensalmente, conforme projeção das rescisões de cada colaborador.

18. PROVISÕES PARA RISCOS

O IDTECH é parte em ações judiciais de natureza trabalhista e a Administração acredita, apoiada na opinião e nas estimativas de sua assessoria jurídica, que as provisões para riscos trabalhistas são suficientes para cobrir as eventuais perdas.

DESCRIÇÃO		2020	2019
Trabalhistas		14.908	-
TOTAL		14.908	-

19. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento ao item 27, letra “c”, da ITG 2002 (R1) – Entidade em finalidade de lucros, o Instituto apresenta, a seguir, a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

- IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica);
- CSLL (Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido);
- ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza);
- COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social).

20. RECEITA LÍQUIDA

RECEITA LÍQUIDA	2020	2019
Receitas subvenções	52.791.157	31.928.065
Total	52.791.157	31.928.065

21. CUSTO DOS SERVIÇOS



21.1 Custo com Recursos Humanos

DESCRIÇÃO	2020	2019
Gastos com recursos humanos	(14.732.634)	(4.190.371)
Gastos com recursos humanos sem vínculo empregatício	-	(3.652)
TOTAL	(14.732.634)	(4.194.024)

21.2 Custo com Atividade Hospitalar

DESCRIÇÃO	2020	2019
Materiais/ medicamentos HGG	(8.406.121)	(7.043.754)
Manutenção, ocupação e conservação	(245)	(2.764)
Esterilização	(2.084)	(657)
Coleta de Lixo	(265.572)	(27.159)
TOTAL	(8.674.021)	(7.074.333)

22. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

DESCRIÇÃO	2020	2019
Despesas contratuais, ocupação, utilidades e serviços de terceiros	(13.541.623)	(3.062.999)
Manutenção, ocupação e conservação do patrimônio	(2.661.668)	(2.026.764)
Despesas com consumos diversos	(642.660)	(425.539)
Despesas com glosas SES - GO	(10.367.584)	(15.121.277)
Bens adquiridos com recursos do contrato de gestão	(3.194.950)	(877.788)
TOTAL	(30.408.484)	(21.514.368)

Custos

Despesas administrativas

- -
(30.408.484) (21.514.368)

23. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	2020	2019
Receitas financeiras	1.102.588	863.685
Despesas Financeiras	(64.689)	(9.025)
TOTAL	1.037.899	854.660

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

24.1 Continuidade operacional dos contratos gestão firmados com o Estado de Goiás

Nos últimos meses o surto de um novo vírus denominado Coronavírus (COVID-19), foi primeiramente detectado em Wuhan, na China, posteriormente, espalhando-se em escala global e sendo classificado como uma Pandemia pela OMS (Organização Mundial da Saúde) em 03 de Março de 2020, inclusive afetando a economia brasileira.

Neste momento, a administração destaca que não observou nenhum impacto em suas demonstrações financeiras, bem como não foi possível efetuar a mensuração de eventuais riscos que possam vir a ocorrer, e que possam afetar os trabalhos do instituto.

A Administração vem tomando as devidas medidas preventivas internas, com o intuito de preservar a saúde de seus colaboradores e parceiros, e vem monitorando o avanço da situação, de forma que seja possível mensurar eventuais impactos futuros que necessitem serem refletidos posteriormente na sua posição patrimonial.



Ademais a administração do Instituto tem tomado às ações necessárias junto à Secretaria de Estado da Saúde, visando a continuidade da prestação de serviços no HEMORREDE, bem como promovendo a gestão dos recursos para melhor eficiência, eficácia e economicidade de sua aplicação nas operações.

Face ao exposto, não foi possível prever eventuais impactos financeiros que porventura venham afetar o contrato de gestão em tela, de modo que o Instituto apresenta e divulga suas demonstrações contábeis no pressuposto da continuidade operacional.

Goiânia-GO, 31 de dezembro de 2020.

Lidiany de Jesus Oliveira
Contadora - CRC/GO nº 20789/O

Lúcio Dias Nascimento
Coordenador Executivo

José Cláudio Romero
Superintendente

Em virtude da pandemia de COVID-19, as demonstrações contábeis, foram aprovadas pelo Conselho Fiscal em reunião ocorrida de forma remota via aplicativo ZOOM no dia 16/03/2021.

Monique Galvão de França
Conselheira

Danilo da Silva Dias
Membro

Joab Silva Gorayeb
Terceiro Suplente

Em virtude da pandemia de COVID-19, as demonstrações contábeis, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião ocorrida de forma remota via aplicativo ZOOM no dia 23/03/2021.

Valterli Leite Guedes
Presidente

Maria do Rosário Cassimiro
Conselheira

Eunice Machado Nogueira
Conselheira

Maria Aparecida Batista da Costa de Faria
Conselheira

Edna Maria Coven
Conselheira

Javier Miguel Magul
Conselheiro

Alair Domiciano
Conselheira

Wagner Nogueira da Silva
Conselheiro

Helena Maria Boaretto Paula Vasconcelos
Conselheira

Nilzio Antônio da Silva
Conselheiro

Demonstrações Contábeis do Exercício Social de 2020 acompanhadas de Relatórios dos Auditores Independentes aprovado em 25 de março de 2021, conforme normas legais e disposições estatutárias do IDTECH em vigência, devido a pandemia de COVID-19 a reunião ocorreu de forma remota via aplicativo ZOOM.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Conselheiros e Coordenadores do

Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH ("Instituto"), relativas ao contrato de gestão nº. 070/2018 (Hemorrede Pública de Hemoterapia e Hematologia de Goiás) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as



respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)) e a NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Instituto de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)) e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a Administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela Administração do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Goiânia, 25 de Março de 2021

Atenciosamente,

MSc. Rodrigo Romanato Leite
Contador - CRC GO-230291/O-6T-GO
Consulcamp Auditoria e Assessoria Ltda.
CRC 2SP010626/O-4

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH, instituição sem finalidade lucrativa, qualificada como organização social, cumprindo atribuições legais, estatutárias e regimentais, examinaram a Prestação de Contas, consubstanciadas nas **“Demonstrações Contábeis do Exercício de 2020”** elaboradas de acordo com a legislação vigente, encerradas em 31 de Dezembro de 2020, e concluem que as Demonstrações Contábeis refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Instituição.

Goiânia-GO, 16 de março de 2021.

Monique Galvão de França
Conselheira

Danilo da Silva Dias
Membro

Joab Silva Gorayeb
Terceiro Suplente

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO 2020 - HEMORREDE PÚBLICA ESTADUAL DE HEMOTERAPIA E HEMATOLOGIA DE GOIÁS**INTRODUÇÃO**

De acordo com o artigo 7º da Lei Estadual nº 15.503, de 28/12/2005 e suas modificações introduzidas pela Lei nº 17.858, de 10/12/2012; com a Lei nº 17.399, de 19/08/2011; com a Lei nº 18.331, de 30/12/2013, Portaria nº 518/2018 SES/GO e por fim com o Contrato de Gestão nº 070/2018-SES/GO, celebrado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) e Organização Social de Saúde (OSS) Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (IDTECH), para o gerenciamento da Hemorrede Pública Estadual de Hemoterapia e Hematologia de Goiás, o presente relatório apresenta um resumo dos resultados obtidos no período compreendido entre janeiro de dezembro de 2020.

PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

A atividade assistencial subdivide-se em 03 (três) modalidades: internação (Leitos/Dia), Assistência ambulatorial e Assistência Laboratorial/Hemoterápica.

Quadro 01 - Demonstrativo das atividades contratadas/realizadas referente aos procedimentos de internação (leitos/dia) realizados em 2020.

Serviço	INTERNAÇÃO (LEITO/DIA)	
	Contratado	Realizado
Mês/2020		
Janeiro	116	241
Fevereiro	116	280
Março	116	169
Abril	116	131
Maio	116	84
Junho	116	87
Julho	116	122
Agosto	116	93
Setembro	116	105
Outubro	116	129
Novembro	116	126
Dezembro	116	136
TOTAL GERAL	1322	1703

Dados extraídos dos Relatórios Mensais de Atividades elaborados pelas Diretorias da Hemorrede.

Quadro 02 - Demonstrativo dos serviços contratados e realizados referente à Assistência Ambulatorial realizados em 2020.

Serviço	ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS			
	Consultas Médicas		Consultas Não Médicas	
	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado
Mês/2020				
Janeiro	600	604	1000	711
Fevereiro	600	486	1000	728
Março	600	445	1000	440
Abril	600	208	1000	227
Maio	600	290	1000	267
Junho	600	304	1000	296
Julho	600	415	1000	320
Agosto	600	367	1000	344
Setembro	600	420	1000	539
Outubro	600	444	1000	577
Novembro	600	334	1000	577
Dezembro	600	492	1000	616
TOTAL GERAL	6840	4809	11400	5642

Dados extraídos dos Relatórios Mensais de Atividades elaborados pelas Diretorias da Hemorrede.

Quadro 03 - Demonstrativo das atividades contratadas/realizadas referente à Assistência Laboratorial e Hemoterápica

Mês / 2020	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril	
	contrat.	real.	contrat.	real.	contrat.	real.	contrat.	real.
Serviço								
Triagem Clínica de Doador Candidatos à Doação	5.060	5625	5.060	4312	5.060	4867	5.060	5606
Coleta de Sangue Doadores Aptos	3.880	4357	3.880	3200	3.880	3643	3.880	4374
Plaquetaférese - Doador de Plaquetas por Aférese	66	19	66	31	66	26	66	14
Produção de Hemocomponentes - MAC	8.600	9904	8.600	9756	8.600	7829	8.600	9212
Procedimentos Especiais - MAC	6.420	2397	6.420	1780	6.420	1716	6.420	2351
Exames Imunohematológicos	10.860	8095	10.860	9409	10.860	11492	10.860	11760
Exames Sorológicos - MAC	5.030	3484	5.030	4347	5.030	5090	5.030	5522
Exames Hematológicos - MAC	170	171	170	151	170	258	170	262
Ambulatório MAC	310	455	310	154	310	248	310	109



Metas de Produção AIH dos Hospitais MAC	5	0	5	7	5	4	5	0
Medicina Transfusional (Hospitalar)	2.065	4143	2.065	1459	2.065	2301	2.065	2556
Sorologia de Possível Doador de Órgão	30	12	30	4	30	9	30	0
TOTAL	42.496	38662	42.496	34610	42.496	37483	42.496	41766

Dados extraídos dos Relatórios Mensais de Atividades elaborados pelas Diretorias da Hemorrede.

Mês / 2020	Maio		Junho		Julho		Agosto	
	contrat.	real.	contrat.	real.	contrat.	real.	contrat.	real.
Serviço								
Triagem Clínica de Doador Candidatos à Doação	5.060	4760	5.060	5606	5.060	3801	5.060	3991
Coleta de Sangue Doadores Aptos	3.880	3742	3.880	4489	3.880	3047	3.880	3268
Plaquetaférese - Doador de Plaquetas por Aférese	66	19	66	16	66	26	66	53
Produção de Hemocomponentes - MAC	8.600	7890	8.600	9070	8.600	7026	8.600	7329
Procedimentos Especiais	6.420	1858	6.420	1893	6.420	1823	6.420	2041
Exames Imunohematológicos	10.860	10462	10.860	13052	10.860	8387	10.860	8007
Exames Sorológicos - MAC	5.030	4925	5.030	5938	5.030	3780	5.030	4121
Exames Hematológicos - MAC	170	362	170	266	170	676	170	250
Ambulatório MAC	310	72	310	72	310	111	310	57
Metas de Produção AIH dos Hospitais MAC	5	0	5	4	5	4	5	0
Medicina Transfusional (Hosp)	2.065	2696	2.065	2564	2.065	2688	2.065	3009
Sorologia de Possível Doador de Órgão	30	5	30	7	30	9	30	7
TOTAL	42.496	36791	42.496	42977	42.496	31378	42.496	32133

Dados extraídos dos Relatórios Mensais de Atividades elaborados pelas Diretorias da Hemorrede.

Mês / 2020	Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		TOTAL GERAL	
	contrat.	real.	contrat.	real.	contrat.	real.	contrat.	real.	contrat.	real.
Serviço										
Triagem Clínica de Doador Candidatos à Doação	5.060	4439	5.060	4561	5.060	4926	5.060	5167	60.720	57.661
Coleta de Sangue Doadores Aptos	3.880	3635	3.880	3586	3.880	4036	3.880	4194	46.560	45.571
Plaquetaférese - Doador de Plaquetas por Aférese	66	52	66	58	66	47	66	64	792	425
Produção de Hemocomponentes - MAC	8.600	8354	8.600	8258	8.600	9041	8.600	9892	103.200	103.561
Procedimentos Especiais - MAC	6.420	2195	6.420	1956	6.420	1965	6.420	2331	77.040	24.306
Exames Imunohematológicos	10.860	10292	10.860	10437	10.860	10836	10.860	13327	130.320	125.556
Exames Sorológicos - MAC	5.030	4742	5.030	4966	5.030	4960	5.030	5480	60.360	57.355
Exames Hematológicos - MAC	170	636	170	189	170	514	170	492	2.040	4.227
Ambulatório MAC	310	56	310	98	310	109	310	100	3.720	1.641
Metas de Produção AIH dos Hospitais MAC	5	0	5	0	5	6	5	0	60	25
Medicina Transfusional (Hosp.)	2.065	3018	2.065	3131	2.065	3140	2.065	3177	24.780	33.882
Sorologia de Possível Doador de Órgão	30	9	30	12	30	7	30	11	360	92
TOTAL	42.496	37428	42.496	37252	42.496	39587	42.496	44235	509952	454302

Dados extraídos dos Relatórios Mensais de Atividades elaborados pelas Diretorias da Hemorrede.

Quadro 04 - Demonstrativo dos Indicadores de Qualidade, obtidos no ano de 2020.

Indicadores	Metas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
1) Qualidade da Informação	Apresentação do Boletim de Produção Ambulatorial (BPA)	Enviado	Enviado	Enviado	Enviado	Enviado	Enviado

2) Atenção ao Usuário	Resolução de 80% das queixas recebidas	100%	100%	100%	100%	100%	100%
	Envio de relatório consolidado da pesquisa de satisfação ao usuário	Enviado	Enviado	Enviado	Enviado	Enviado	Enviado
3) Doador Espontâneo	Envio de relatório consolidado com meta de 75% de doações de repetição	Enviado 52,90%	Enviado 83,91%	Enviado 75,05%	Enviado 91,18%	Enviado 93,00%	Enviado 86,75%
4) Doador de Repetição	Envio de relatório consolidado com meta de 60% de doações de repetição	Enviado 39,64%	Enviado 56,31%	Enviado 44,66%	Enviado 55,72%	Enviado 52,49%	Enviado 52,02%
5) Qualidade dos Hemocomponentes	Envio de relatório consolidado com meta de 90% de conformidade em cada um dos parâmetros avaliados	Enviado	Enviado	Enviado	Enviado	Enviado	Enviado

Dados extraídos dos Relatórios Mensais de Atividades elaborados pelas Diretorias da Hemorrede.

Indicadores	Metas	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	MÉDIA
1) Qualidade da Informação	Apresentação do Boletim de Produção Ambulatorial (BPA)	Enviado	Enviado	Enviado	Enviado	Enviado	Enviado	Enviado
2) Atenção ao Usuário	Resolução de 80% das queixas recebidas	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
	Envio de relatório consolidado da pesquisa de satisfação ao usuário	Enviado	Enviado	Enviado	Enviado	Enviado	Enviado	Enviado
3) Doador Espontâneo	Envio de relatório consolidado com meta de 75% de doações de repetição	Enviado 99,51%	Enviado 89,50%	Enviado 110,07%	Enviado 93,50%	Enviado 95,47%	Enviado 92,61%	Enviado
4) Doador de Repetição	Envio de relatório consolidado com meta de 60% de doações de repetição	Enviado 29,87%	Enviado 37,00%	Enviado 46,74%	Enviado 44,20%	Enviado 44,70%	Enviado 37,01%	Enviado
5) Qualidade dos Hemocomponentes	Envio de relatório consolidado com meta de 90% de conformidade em cada um dos parâmetros avaliados	Enviado	Enviado	Enviado	Enviado	Enviado	Enviado	Enviado

Dados extraídos dos Relatórios Mensais de Atividades elaborados pelas Diretorias da Hemorrede.

CONCLUSÃO

No período avaliado, não houve o cumprimento das metas de produção de atendimento ambulatorial (parte fixa) e Indicadores de Desempenho (parte variável) estipuladas em contrato, devido a redução de 50% das consultas e procedimentos eletivos presenciais, ambulatoriais, a qual foi estabelecida por meio da portaria nº 511/2020-SES diante da declaração da Organização Mundial de Saúde - OMS, em 11 de março de 2020, que decreta situação de pandemia no que se refere à infecção pelo novo coronavírus, bem como o Decreto nº 9633, de 13 de março de 2020, do Governador do Estado de Goiás, que estipula a situação de emergência na saúde pública do Estado de Goiás, em razão da disseminação do novo coronavírus (2019-nCoV).

Também consignamos a publicação da Portaria nº 592/2020-SES, de 05 de maio de 2020, em que o Secretário de Estado da Saúde suspende por 150 (cento e cinquenta) dias, a contar de 23 de março do corrente ano, a obrigatoriedade da manutenção das metas contratuais, quantitativas e qualitativas, pelas Organizações Sociais de Saúde (OSS) contratadas para a gestão das unidades de saúde da rede própria da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO, bem como a Portaria nº 1616/2020-SES de 10 de setembro de 2020 que estende até o dia 31 de dezembro de 2020 o não cumprimento de metas contratuais.

Diante do momento de pandemia pela COVID 19, enfrentada pelos bancos de sangue do mundo, a Hemorrede Pública do Estado de Goiás manteve os atendimentos voltados ao Ciclo do Doador, juntamente com as ações do setor de Captação, garantindo a produção dos hemocomponentes e consequentemente o atendimento das solicitações de transfusões nos serviços de saúde assistidos, assim como os atendimentos necessários para os pacientes portadores de doenças hematológicas e dispensação de medicamentos.

Protocolo 223978